
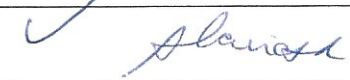

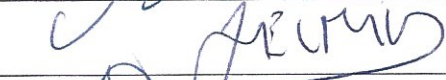


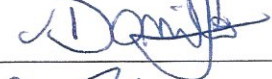
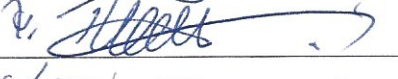

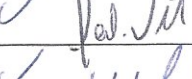
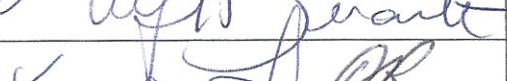


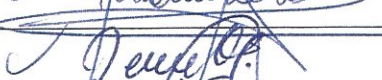



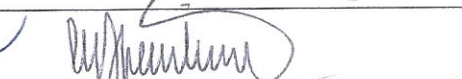


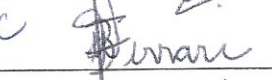




LISTA DE PRESENÇA DA QUARTA REUNIÃO DO CONSEC

1. Paulino Viapiana	
2. Ana Maria Hladczuk	<i>stowash</i>
3. Ana Paula Frazão	<i>[Signature]</i>
4. Antonio Eduardo Navarro Lins	<i>[Signature]</i>
5. Arildo Sanches Guerra, Danilo Oliveira	<i>[Signature]</i>
6. Denise Sartori (veio no período da tarde)	<i>Sartori</i>
7. Fabricio Luiz de Vitor	<i>Fabrizio</i>
8. Flor de Maria Silva Duarte	
9. Florindo Wistuba Junior	
10. Geslline Giovana Braga	<i>geslline giovana braga.</i>
11. Heliomar Jerry Dutra de Freitas	<i>[Signature]</i>
12. Janete T. Fernandes de Siqueira	<i>Janete</i>
13. Joaquim Rodrigues da Costa	<i>[Signature]</i>
14. Lucia Maria Bueno Mion	<i>Lucia Mion</i>
15. Marcella Souza Carvalho	<i>[Signature]</i>
16. Maria José Justino	<i>[Signature]</i>
17. Maurício Stunitz Cruz	
18. Michelle Bárbara Ferrari	
19. Milton de Chueiri Karam	<i>[Signature]</i>
20. Moema Libera Viezzer	
21. Nilton Aparecido Bobato	
22. Otávio Zucon	
23. Rafael Felipe Lucas	<i>[Signature]</i>
24. Renata Mele	
25. Rodrigo Rafael de Medeiros Martins	<i>[Signature]</i>
26. Sarah Carolina de Souza Coelho	<i>[Signature]</i>
27. Solange Straube Stecz	<i>[Signature]</i>
28. Thereza Christina de Araújo Gutierrez	<i>Gutierrez</i>
29. Thiago Madruga Monteiro (veio no período da manhã)	
30. Rosevera Bernardin Correa/ nova conselheira	<i>Rosevera</i>
31. Solange Cristina Batigliana/ nova conselheira	<i>Solange</i>
32. Carolina Fujita/ Delegada Setorial Design/MINC	
33. Carlos Panhoca da Silva/ouvinte	
34. Maria Madalena Nerone/Acad. Letras, Artes e Ciências, Guarapuava	
35. Rômulo Daniel B. Faria/	
36. Rubia Stein do Nascimento/ARCO/REDECPR	
37. Lorita Rivera/SEEC/CIC	
38. Pedro Furlan da Silva/SEEC/CIC	<i>[Signature]</i>
39. Solange de Cácia Chemin Rosenmann/SEEC/CIC	<i>[Signature]</i>
40. ROSINA OCELI ALICE PARCHEN/SEEC/RPC	<i>[Signature]</i>
41.	
42.	
43.	
44.	

**4ª Reunião do Conselho Estadual de Cultura – CONSEC
25 DE MARÇO DE 2013**

PRESENÇA

	CONSELHEIRO	ASSINATURA
1	Paulino Viapiana	✓ 
2	Ana Maria Hladczuk	✓ 
3	Ana Paula Frazão	✓ 
4	Antônio Eduardo Navarro Lins	✓ 
5	Arildo Sanchez Guerra	✓ 
6	Claudio Jorge Guimarães	? 
6	Danilo Oliveira	✓ 
8	Denise Sartori	✓ 
9	Eunice Mara Matos Novak	✓ 
10	Fabricio Luiz de Vitor	✓ 
11	Flor de Maria Silva Duarte	✓ 
12	Florindo Wistuba Junior	✓ 
13	Geslline Giovana Braga	✓ 
14	Heliomar Jerry Dutra de Freitas	✓ 
15	Janete T. Fernandes de Siqueira	✓ 
16	Joaquim Rodrigues da Costa	✓ 
17	Lucia Maria Bueno Mion	✓ 
18	Marcella Souza Carvalho	✓ 
19	Maria José Justino	✓ 
20	Marili Silva de Araújo	? 
21	Mauricio Stunitz Cruz	✓ 
22	Michelle Bárbara Ferrari	✓ 
23	Milton de Chueri Karam	✓ 

24	Moema Libera Viezzer	✓ Moema Viezzer
25	Nilton Aparecido Bobato	✓ Nilton Bobato
26	Otavio Zucon	✓ Otavio Zucon
27	Rafael Lucas	✓ Rafael S. Lucas
28	Renata Mele	Renata Mele
29	Rodrigo Rafael de Medeiros Martins	Rodrigo Rafael de Medeiros Martins
30	Rosevera Bernardin Correa	✓ Rosevera Bernardin Correa
31	Sarah Carolina de Souza Coelho	✓ Sarah Coelho
32	Solange Cristina Batigliana	✓ Solange Batigliana
33	Solange Straube Stecz	✓ Solange Stecz
34	Thereza Christina de Araujo Gutierrez	✓ Thereza Gutierrez



Conselho Estadual de Cultura – CONSEC

1 ATA da Quarta Reunião do Conselho Estadual de Cultura do Paraná – CONSECPR – Gestão 2012-2014,
2 realizada no dia vinte e cinco de março de dois mil e treze, na Sala de Reunião do Museu Oscar Niemeyer
3 – MON, sito à Rua Marechal Hermes, 999, Curitiba/PR.

4 **Período da manhã:** 1. Reuniram-se assinando a presença Paulino Viapiana, Presidente do CONSEC, os
5 conselheiros Ana Maria Hladczuk, Ana Paula Frazão, Antonio Eduardo Navarro Lins, Arildo Sanches
6 Guerra, Danilo Oliveira, Denise Sartori (veio no período da tarde), Fabricio Luiz de Vitor, Flor de Maria
7 Silva Duarte, Florindo Wistuba Junior, Gesline Giovana Braga, Heliomar Jerry Dutra de Freitas, Janete T.
8 Fernandes de Siqueira, Joaquim Rodrigues da Costa, Lucia Maria Bueno Mion, Marcella Souza Carvalho,
9 Maria José Justino, Maurício Stunitz Cruz, Michelle Bárbara Ferrari, Milton de Chueiri Karam, Moema
10 Libera Viezzer, Nilton Aparecido Bobato, Otávio Zucon, Rafael Felipe Lucas, Renata Mele, Rodrigo Rafael
11 de Medeiros Martins, Sarah Carolina de Souza Coelho, Solange Straube Stecz, Thereza Christina de Araújo
12 Gutierrez, Thiago Madruga Monteiro (veio no período da manhã), acompanhados de Rosevera Bernardin
13 Correa, Solange Cristina Batigliana e dos ouvintes Carolina Fujita, Delegada Setorial Design do MINC –
14 Ministério da Cultura; Carlos Panhoca da Silva; Maria Madalena Nerone, da Academia de Letras, Artes e
15 Ciências, de Guarapuava; Rômulo Daniel B. Faria; Rubia Stein do Nascimento, da Associação de
16 Restauradores e Conservadores de Bens Culturais - ARCO e Rede de Economia Criativa do Paraná –
17 REDECPR dos funcionários Lorita Rivera, Pedro Furlan da Silva e Solange de Cácia Chemin Rosenmann da
18 Secretaria de Estado da Cultura do Paraná – SEEC. 2. O Presidente, Paulino Viapiana, deu boas vindas aos
19 Conselheiros propondo reflexão sobre a função de Presidente do Conselho exercida pelo Secretário de Estado
20 da Cultura. Solicitou aos presentes para refletirem, até a próxima reunião, sobre a possibilidade de outra
21 indicação, inclusive com mudança na Lei do CONSEC. Nilton Aparecido Bobato considerou a necessidade
22 do amadurecimento desta idéia, seguido por Maurício Stunitz Cruz. 3. O Conselheiro Antonio Eduardo
23 Navarro Lins recitou “Praça Rui Barbosa”, de Helena Kolody, prestando-lhe homenagem pelo centenário de
24 nascimento conforme havia proposto na Segunda Reunião do CONSEC. 4. O Conselheiro Mauricio Stunitz
25 Cruz comentou sobre o adiamento deste encontro em consequência da transição municipal e das novas
26 indicações, referindo-se a substituição de membros do Conselho que por razões pessoais ou administrativas
27 deixaram o CONSEC, destacou Flor de Maria Silva Duarte, integrante do Conselho Municipal da Cultura de
28 Maringá, que permanecerá. Na seqüência mencionou Solange Cristina Batigliana, Secretária Municipal de
29 Cultura de Londrina, que assumiu no lugar de José Anésio Montini; Delbrai Augusto Sá, de União da
30 Vitória, assumiu como Membro Titular no lugar de Rafael Ruteski, de Irati e como Suplente assumiu
31 Rosevera Bernardin Correa, de Guarapuava. Florindo Wistuba Junior comentou a necessidade de ser
32 substituído, enquanto Secretário Geral do CONSEC e Maurício Stunitz Cruz solicitou que tal questão fosse
33 tratada em assuntos gerais, informando que Cláudio Jorge Guimarães, de Ponta Grossa assumiu no lugar de
34 Paulo César Capillé Fernandes. Luiz Alberto da Silva assumiu o lugar de Marilene Serenato e, Ana Maria
35 Hladczuk, de Curitiba, assumiu enquanto Membro Suplente de Heliomar Jerry Dutra de Freitas com a saída de
36 Tânia Elke Gayer, de Araucária. Narda Helena Joroski, de Ribeirão Claro, assumiu a suplência de Solange
37 Cristina Batigliana. O Conselheiro Maurício Stunitz Cruz comentou a necessidade do reagrupamento dos
38 Membros Titulares e Suplentes do CONSEC e a sistematização dos trabalhos deste Conselho. 5. Sobre o
39 tema Reuniões e Atas, Solange Straube Stecz e Ana Maria Hladczuk seguidas de outros, comentaram a
40 necessidade da estruturação de grupos de trabalho, votação da pauta, agenda, síntese e nomes completos nas
41 citações em ata; bem como, organização das reuniões com leituras e reflexões antecipadas. Solange Cristina
42 Batigliana sugeriu a gravação e posterior de gravação para a elaboração da ata definitiva e, Heliomar Jerry
43 Dutra de Freitas questionou decisão anterior, da qual constaria a gravação integral. Nilton Aparecido Bobato
44 destacou que a ata é a síntese da reunião e comentou sobre uma ata eletrônica, comum em reuniões
45 governamentais. Solange Cristina Batigliana destacou atenção aos espaços, uma vez que o CONSEC irá
46 circular e a infra-estrutura nem sempre é igual nos diferentes locais. Maria José Justino lembrou que a pauta
47 necessita de tempo para debates. Danilo Oliveira falou da necessidade do registro escrito da ata convergindo
48 com Mauricio Stunitz Cruz, Moema Libera Viezzer e Flor de Maria Silva Duarte complementaram que atas
49 sintéticas e registro gravado de qualidade são necessários e possuem funções distintas. Maria José Justino
50 mencionou que o MON contrata pessoas para gravar e filmar, sendo possível obter junto da direção os
51 contatos. Houve menção para uso de auditórios das câmaras municipais, ao que o Conselheiro Mauricio
52 Stunitz Cruz agradeceu, dando preferência às reuniões onde todos possam estar de frente uns para os outros,
53 conforme a decisão da primeira reunião do CONSEC. Solange Straube Stecz solicitou que uma versão prévia
54 da ata fosse encaminhada aos conselheiros, em até trinta dias a contar da data da reunião para correções,
55 facilitando a aprovação na reunião seguinte. A Ata da Terceira Reunião do CONSEC foi assinada. 6. Na
56 seqüência, o Presidente comentou mudanças na Conta Cultura 2013, com paridade entre as indicações do
57 governo, da sociedade civil e contando com um representante das Macrorregiões de Cultura. Mauricio
58 Stunitz Cruz lembrou que apenas projetos aprovados pela Lei Rouanet poderão se inscrever e, de acordo com



Conselho Estadual de Cultura – CONSEC

59 esta Lei Federal foram estabelecidas áreas - artes cênicas, artes visuais, audiovisual, humanidades,
60 patrimônio cultural e música. Antecipadamente houve solicitação de lista tríplice, aos Membros do
61 CONSEC, para a eleição e posterior composição das comissões de análise dos projetos da Conta Cultura
62 2013. Ana Paula Frazão, Marcella Souza Carvalho e Arildo Sanches Guerra explicaram que a área de artes
63 cênicas adotou metodologia de solicitação e análise curricular na elaboração da lista tríplice e verificando a
64 cédula de votação constataram uma quarta indicação. Mauricio Stunitz Cruz explica que a SEEC optou por
65 inserir os quatro nomes por entender as diferentes subáreas em artes cênicas, quando a questão foi submetida
66 aos conselheiros e estes decidiram pela retirada do nome indicado pela área da ópera, por ser indicação
67 posterior ao procedimento adotado. Contudo, Flor de Maria Silva Duarte mencionou a necessidade de um
68 olhar especial para a ópera e, Maria José Justino lembrou que toda a área de música erudita necessita de um
69 olhar especial que perceba o passado e o presente, a tradição e o novo. Foram levantadas questões do Edital
70 da Conta Cultura com inovações em 2013. Nilton Aparecido Bobato destacou a importância de começar a
71 fazer deixando claro que esta comissão atuará não como representante, mas com a função específica de
72 análise dos projetos da Conta Cultura 2013. O Presidente comentou que esta forma é mais justa uma vez que
73 o CONSEC tem ramificações para compor a comissão e, mencionou o Portal da Informação da Cultura com
74 cadastro de Agentes Culturais enquanto um facilitador à participação. Arildo Sanches Guerra lembrou que
75 atuar de forma compartilhada é bom para melhorar a participação. Mauricio Stunitz Cruz e Arildo Sanches
76 Guerra afirmaram ser um estímulo para as bases integrarem o Portal de Informação da Cultura. Flor de Maria
77 Silva Duarte afirmou que a maioria não participa de comissões por preferir enviar projetos e concorrer aos
78 incentivos. Otávio Zucon referindo-se a área de artes cênicas destacou o trabalho que realizaram deliberando
79 e chegando ao consenso. Danilo Oliveira citou que é preciso discutir de forma setorial e Flor de Maria Silva
80 Duarte mencionou a importância na hora da captação e o avanço da política pública para a cultura. Joaquim
81 Rodrigues da Costa comentou que existem setoriais que não representam a área como um todo, mas
82 aproveitando o ano da Conferência, nos fóruns, isso poderá avançar com representações legítimas. Solange
83 Straube Stecz solicitou a inclusão do nome de Fernanda Morini, um dos três indicados pela área do
84 audiovisual e que não constava na cédula por um erro de impressão, o que foi prontamente providenciado
85 com a troca das cédulas. Antonio Eduardo Navarro Lins e Nilton Aparecido Bobato lembraram que para a
86 área de Literatura, Livro e Leitura indicaram apenas dois nomes destacando que a Lei Rouanet apresenta esta
87 área como Humanidades, ficando tudo sob um mesmo guarda-chuva romance, documentários, impressos,
88 projeto de capacitação para contadores de histórias. O MINC – Ministério da Cultura vem tratando do tema
89 sem alterar a Lei. 7. Sobre a eleição Maria José Justino questionou a possibilidade de defesa de nomes,
90 quando os demais conselheiros optaram pela apresentação dos currículos e Janete T. Fernandes de Siqueira
91 comentou o seu desconforto ao indicar nomes à lista tríplice sem ter acesso a vários outros nomes
92 significativos da sua área, pois a solicitação foi feita em curto prazo de tempo e, que se ocorrer outra vez da
93 mesma forma ela gostaria de abster-se. Foi comentada a necessidade do Portal de Informações da Cultura vir
94 a ser alimentado por todas as áreas, quando alguns conselheiros mencionaram que não receberam o currículo
95 de Luiz Henrique Dias da área de Humanidades. Florindo Wistuba Junior lembrou de uma possível votação
96 via digital, acompanhado de Ana Maria Hladczuk, Moema Libera Viezzer e Flor de Maria Silva Duarte os
97 quais comentaram sobre maior agilidade no processo de votação. Solucionadas as questões, Maurício Stunitz
98 Cruz e Solange Straube Stecz, se revezaram na leitura dos currículos dos indicados por área, passando à
99 votação secreta com participação de vinte e sete conselheiros eleitores. O resultado da eleição foi: área de
100 Artes Cênicas – Bernardo Stumpf Rodrigues 6 (seis) votos, Fausto de Oliveira Franco 4 (quatro) votos,
101 **Tatyane Cristina Mendonça Ravedutti** eleita com 17 (dezessete) votos; área de Artes Visuais – Márcia
102 Medeiros Machado 4 (quatro) votos, Rosemeire Odahara Graça 10 (dez) votos e **Uiara Bartira Saporiti**
103 **Cioffi** eleita com (treze) votos; área de Audiovisual – Fernanda Morini 5 (cinco) votos, Luiz Roberto Meira
104 2 (dois) votos e **Paulo Roberto Munhoz** eleito com 20 (vinte) votos; área de Humanidades – Nilton
105 Aparecido Bobato 8 (oito) votos e **Luiz Henrique Dias** eleito com 19 (dezenove) votos; área de Música –
106 Manuela Cecília Oliveira Santana Nickel 11 (onze) votos, Vladimir Urban 3 (três) votos e **Semitha Heloísa**
107 **Matos Cevallos** eleita com 13 (treze) votos; área de Patrimônio – Otávio Zucon 9 (nove) votos, Leandro
108 Henrique Magalhães 7 (sete) votos e **Geslline Giovana Braga** eleita com 11 (onze) votos. Marcella Souza
109 Carvalho questionou sobre os demais nomes indicados pelo governo para compor a Comissão de Avaliação
110 da Conta Cultura 2013, sendo informada pelo Presidente que já na segunda quinzena de abril serão indicadas,
111 possivelmente, pessoas da própria SEEC. **Período da tarde: 8.** Após o intervalo do almoço, o conselheiro
112 Joaquim Rodrigues da Costa comentou sobre a necessidade de estruturar as setoriais por meio de fóruns, com
113 participação da sociedade civil construindo um diálogo permanente. Ana Paula Frazão comentou sobre a
114 colaboração do SESI – Serviço Social da Indústria durante o Festival de Teatro de Curitiba, na realização do
115 Fórum de Artes Cênicas, destacando a necessidade de parcerias e convênios mencionando que o CONSEC
116 poderia ser um importante instrumento de irradiação de informações na rede. Maurício Stunitz Cruz disse que
117 já existe um bom começo para se fazer isso. Flor de Maria Silva Duarte comentou que eventos no interior



Conselho Estadual de Cultura – CONSEC

118 poderiam ser pesquisados tais como festivais de música, dança e folclore. Moema Libera Viezzer destacou
119 que existem manifestações culturais no interior para gerar sustentabilidade e caminhar para frente. Todos
120 concordaram que falta conhecimento para elaboração e apresentação de projetos sendo a realização de
121 convênio, com universidades, importante para suprir tais demandas. O conselheiro Maurício Stunitz Cruz
122 destacou as universidades em rede, as áreas integradas e que isso deverá ser discutido de forma mais ampla.
123 Arildo Sanches Guerra mencionou a importância das setoriais, as características diferenciadas dos territórios
124 e os Conselhos Municipais poderão contribuir e participar desenvolvendo política pública que poderá partir
125 dos agentes culturais cadastrados, mas deve-se cuidar porque nos pequenos municípios as intenções não
126 caminham além das partidárias. 9. Nilton Aparecido Bobato destacou que Conferência Nacional de Cultura e
127 que o Ministério da Cultura possui estrutura para desenvolvimento das conferências estaduais, municipais e
128 setoriais, no entanto o MINC não contempla duas áreas - audiovisual e museus. Incentivando ações junto as
129 Regionais e facilitando a integração de fóruns setoriais com representações geográficas, de acordo com a
130 cadeia produtiva. Isso poderá contribuir para representações, estadual e municipal, conforme o modelo
131 nacional junto a Conferência Nacional. 10. Leis de incentivo - Paulino Viapiana comentou que a renúncia fiscal poderão
132 anos poderão aperfeiçoar a Lei e informou que duas companhias telefônicas com a renúncia fiscal poderão
133 possibilitar orçamento para a cultura com implantação no segundo semestre, do PROFICE. Quanto a ITAIPU
134 comentou que possui legislação própria. As empresas quando procuradas por produtores já encaminham estes
135 para a Conta Cultura e, Flor de Maria Silva Duarte que participou recentemente de um fórum em Maringá,
136 confirmou que ouviu a mesma resposta. Maria José Justino já encaminhou projeto para a ITAIPU
137 comentando que os projetos binacionais, envolvendo Brasil e Paraguai, são os que encontram maiores
138 chances de aprovação. Maurício Stunitz Cruz lembrou que Beto Barboza atua na Assembléia Legislativa
139 solicitando mudanças na Constituição Estadual em favor da Cultura, destacando a importância da criação de
140 um Fundo para a Cultura de caráter extra-orçamentário. Segundo Márcia Helena da Silva, da Secretaria do
141 Planejamento, que apresentou a estrutura orçamentária do Estado destacando origem e distribuição da verba
142 pública estabelecida pela constituição, tanto a federal quanto a estadual trabalham com os encaminhamentos
143 orçamentários já definidos. Sobre os questionamentos do Art. 230 que transita segundo uma antiga Lei
144 Federal, comentou que este artigo poderá ser revisto. A Constituição Estadual não foi mudada, estando em
145 desacordo com a Federal, que já sofreu alterações. Trabalharemos com renúncia fiscal, uma das modalidades
146 para o PROFICE, aguardando a normalização do Fundo para Cultura, explicou o Presidente. Márcia Helena
147 da Silva comentou que a renúncia fiscal com previsão de uma entrada de dez milhões chega antes de ser paga
148 pelo contribuinte, possibilitando contabilizar de maneira a ser menos prejudicial ao orçamento geral, uma vez
149 que não contabiliza como receita orçamentária do Estado. As duas companhias telefônicas atingem o teto
150 permitindo que já em maio e junho comecem os trâmites para que venha a acontecer no segundo semestre o
151 Edital do PROFICE. Este tipo de renúncia fica fora do orçamento, que possui cada centavo já destinado
152 conforme a Constituição, como explica Márcia Helena da Silva que se retirou após receber os
153 agradecimentos pelos esclarecimentos prestados sobre o orçamento estadual. 11. PROFICE, o Programa de
154 Fomento e Incentivo à Cultura do Estado será realizado ainda este ano e a classe artística poderá se
155 manifestar unindo esforços para promover o PROFICE em todas as regiões do Estado, descentralizando a
156 cultura, segundo Maurício Stunitz Cruz. Da Terceira Reunião do CONSEC determinações sobre o PROFICE,
157 voltam à discussão, por meio de quadros demonstrativos com demandas geográficas, populacionais,
158 produtivas, representativas por áreas, iniciantes e produtores reconhecidos. Moema Libera Viezzer cita a
159 possibilidade de realizar por região, enquanto Flor de Maria Silva Duarte afirma que verba pública tem que
160 retornar ao público num mecanismo não excludente, se por outro lado duas companhias liquidam o teto onde
161 tem público, mercado e caminho para regiões mais populosas, esse não pode ser o único critério. Ana Maria
162 Hladczuk lembra que poderão ocorrer desvios e erros, tudo é bastante complexo, mas o público será o grande
163 beneficiado e neste momento pode-se considerar a circulação do produto cultural. Danilo Oliveira comenta a
164 questão das populações regionais, a educação e os editais quando estes poderão contribuir para as captações.
165 Michelle Bárbara Ferrari concordou com Flor de Maria Silva Duarte citando duas questões, uma que no
166 interior eles não sabem montar um projeto; mas, que a maioria dos municípios possui casa de cultura e o
167 espaço permanece desocupado sendo usado apenas com trabalhos de final de ano das escolas, eventos
168 sertanejos ou comemorações de aniversário da cidade. Não possuem um gestor, não sabem onde buscar
169 evento ou propostas culturais, por isso os editais poderiam servir para capacitar. As conselheiras destacaram
170 que no interior não sabem como proceder para realizar a captação, buscar os equipamentos reafirmando que
171 só o dinheiro não democratiza a cultura. É preciso buscar a qualidade do produto e qualificar o produtor
172 como fator de transformação. Segundo, Nilton Aparecido Bobato é importante destacar que quem paga quer
173 qualidade e todos concordam. Joaquim Rodrigues da Costa lembrou que o objetivo do fundo é atender a
174 população e o meio artístico, é preciso o fomento e a formação para atingir o máximo de pessoas e sugeriu a
175 formação de uma comissão para atuar efetivamente. Moema Libera Viezzer cita Rio Claro, onde existe um
176 coral que faz inúmeras apresentações e é preciso valorizar aquilo que já existe. Maurício Stunitz Cruz



Conselho Estadual de Cultura – CONSEC

177 comentou o encontro em Maringá onde o conceito de Consórcio Municipal foi apresentado, levando em
178 conta o entorno. Joaquim Rodrigues da Costa recomendou estruturar pequenos grupos para analisar o
179 potencial, fazer um diagnóstico e propor a captação. Flor de Maria Silva Duarte questionou a possibilidade
180 dos editais já estabelecerem projetos para iniciantes referendados por Ana Maria Hladczuk. Ana Paula Frazão
181 comentou os editais abertos, com pequenos incentivos e oficinas. Florindo Wistuba Junior citou a
182 possibilidade de se prever editais com 50% a 50% ou 40% a 60%, contribuindo para a formação de agentes
183 de culturais. Ana Maria Hladczuk comentou que levantadas as questões de informação, produção, circulação,
184 regionalização, iniciante e quem é de Curitiba circular pelas regionais, segue com a possibilidade de
185 empresas do interior com interesse em incentivar os projetos do próprio território, estimulando estas
186 empresas com preparo dos contabilistas, para que compreendam os mecanismos de incentivo; mencionou que
187 mesmo o interior e mesmo os iniciantes, podem apresentar projetos que venham à surpreender, isto, pode
188 estar previsto no próprio edital. Solange Straube Stecz cita como exemplo os editais do Fundo Municipal de
189 Cultura de Curitiba que oferecem oficinas de formação, seminários e debates voltados aos vencedores dos
190 editais de audiovisual e também abertos à comunidade. Cita editais nacionais de baixo orçamento como o
191 caso do Edital do MINC *Revelando os Brasis* que é um projeto de formação e inclusão audiovisuais de
192 moradores de pequenas cidades com até 20 mil habitantes. Danilo Oliveira comentou que podem estar
193 amarradas no mesmo edital contribuindo para mudar a visão, o desejo e a lógica permitindo que as empresas
194 possam ser regionais. Moema Libera Viezzer e Flor de Maria Silva Duarte comentaram sobre as oficinas para
195 os contabilistas lembrando que em Maringá o Instituto Ingá sensibiliza e explica a eles como entender as leis
196 de incentivo. A Lei Rouanet é muito complicada e nem todas as empresas possuem lucro real não é fácil
197 arriscar e por o bloco na rua ir acompanhando e avaliando. A conselheira Geslline Giovana Braga comentou
198 sobre a contrapartida, em que o produto e os eventos não são cobrados, menciona a FUNARTE e maior
199 difusão do próprio produto cultura. Mauricio Stunitz Cruz lembrou das decisões e categorias com as quais
200 trabalhamos a distribuição, a questão territorial e os habitantes. O Presidente estabeleceu dois Grupos de
201 Trabalho, GTs, com encontro marcado para dezesseis de abril de 2013, formados por Ana Maria Hladczuk,
202 Renata Mele (coordenadora), Michelle Barbara Ferrari, Joaquim Rodrigues da Costa e Florindo Wistuba
203 Junior para tratar da distribuição dos recursos PROFICE e, o outro formado por Nilton Aparecido Bobato
204 (coordenador), Marila Veloso (dança), arquiteto do CNPC, Geslline Giovana Braga, Danilo Oliveira,
205 Marcella Souza Carvalho, Mauricio Stunitz Cruz (?) para tratar das questões do CONSEC e das
206 Conferências. Mauricio Stunitz Cruz comentou que possivelmente a Conferência Nacional será realizada na
207 primeira quinzena de novembro, propondo setembro para a Conferência Estadual e agosto para as municipais
208 e setoriais, para que o Paraná tenha representação enquanto delegação. Maria José Justino, representante das
209 universidades estaduais e vinculadas, comenta sobre a realização de reuniões extraordinárias e encontros
210 acadêmicos elencando delegados e, que na reunião seguinte a estes eventos o CONSEC possa conhecer os
211 temas que forem debatidos. 12. Calendário e conferências - Joaquim Rodrigues da Costa lembrou a
212 necessidade de se discutir com municípios para estabelecer datas das conferências e Michelle Bárbara Ferrari
213 expressou a possibilidade de trabalhar a partir da Conferência Nacional. Mauricio Stunitz Cruz lembrou que
214 Renata Mele tem um encontro com os gestores de cultura em quinze de abril em Curitiba e como o prazo é
215 curto para a realização das intermunicipais e para cumprir as formalidades das regionais poderíamos
216 aproveitar o momento para a divulgação. O conselho optou por pré-agendar vinte e oito e vinte e nove de
217 setembro de 2013 para a Conferência Estadual, um mês antes é para realizar as municipais, sempre em finais
218 de semana e o prazo final para entregar documentação junto à SEEC pré-definido como trinta e um de
219 agosto. Danilo Oliveira questionou prioridades para eleição de delegados e Moema Libera Viezzer afirmou
220 que deve haver um perfil para delegados, sob orientação do CONSEC com sentimento de delegação para ir à
221 Brasília. Segundo Ana Paula Frazão, elaborar uma pré-agenda ajuda a organizar e formar delegação de
222 qualidade junto aos municípios e regionais, utilizando diretrizes para o Plano Estadual de Cultura, por meio
223 de fóruns, debates regionais e setoriais apoiada por Mauricio Stunitz Cruz mencionou a participação da
224 Coordenação de Incentivo à Cultura, no dia 15 de abril junto aos coordenadores e vinculadas de cultura em
225 nível de inovação, apresentando a SEEC e sendo complementado por Renata Mele. Mauricio Stunitz Cruz
226 apresentou a ouvinte Carolina Fujita, Delegada Setorial e Regional de Design. O Presidente encaminhou à
227 formação dos Grupos de Trabalho, GTs, confirmados e acima citados, para apresentarem em próximo
228 encontro propostas contendo um calendário, temas e, feito isso, afirma que tem outro compromisso
229 agendado, despedindo-se. Maria José Justino mencionou realização de um Fórum das universidades estaduais
230 com o tema Universidade e Cultura, possivelmente no mês de junho, em Londrina. Falou da possibilidade
231 desse evento coincidir com uma reunião do CONSEC. Mauricio Stunitz Cruz prefere não atrelar uma reunião
232 à outra. Nilton Aparecido Bobato comentou que sempre no interior é mais caro para realização das Reuniões
233 do CONSEC que deverão ser realizadas em Curitiba. 13. Previsão e calendário das próximas reuniões: 16
234 (dezesseis) de abril de 2013 encontro dos GTs - Grupos de Trabalho; 5 (cinco) e 6 (seis) de maio - 5ª
235 Reunião do CONSEC, em Curitiba, possível local Universidade Federal do Paraná; entre, 13 (treze) e 20

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'sil', 'MB', 'Flaviana', 'Joaquim', 'Danilo', 'Geslline', 'Maria José', 'Mauricio', 'Renata', 'Carolina', 'Nilton', and 'Moema'.



Conselho Estadual de Cultura – CONSEC

236 (vinte) de julho, 6ª Reunião do CONSEC, em Curitiba e Antonina durante o Festival de Inverno. Segunda
237 quinzena de agosto, entre 23 (vinte e três) e 30 (trinta), em Londrina. Em setembro a previsão de realização
238 da Conferência Estadual e primeira quinzena de novembro a Conferência Nacional, com datas anteriores para
239 as Conferências Setoriais e Municipais. 14. Assuntos gerais, Lucia Maria Bueno Mion confirmou a estrutura
240 da Universidade Federal do Paraná para realização da Quinta Reunião do CONSEC, aguardando apenas uma
241 revisão do Calendário daquela instituição. Alguns comentam o calendário efetivo do CONSEC para
242 fortalecer os trabalhos em grupos paralelos já preparando fóruns e conferências. 15. Florindo Wistuba Junior
243 solicita seu afastamento da condição de Secretário Geral do CONSEC, quando os conselheiros comentaram
244 que será melhor escolher alguém de Curitiba para secretariar. A conselheira Denise Sartori foi conduzida à
245 função e todos entenderam que na sua ausência atuará um secretário *adoc*. 16. Flor de Maria Silva comenta
246 que essa foi a melhor reunião do CONSEC porque iniciou com poesia e Maurício Stunitz Cruz solicita que
247 cada conselheiro apresente sua arte, em dez minutos e divulgue produções artísticas uma vez que muitos são
248 vinculados à produção cultural, ajudando a divulgar o que é feito no Paraná. Thereza Christina de Araújo
249 Gutierrez comentou que se desligou da cooperativa de artesanato e, continua firme e com mais tempo para
250 acompanhar a produção artesanal paranaense. Rubia Stein Nascimento, da área de museus, comentou que
251 esta no Portal de Informações da Cultura. Maurício Stunitz Cruz lembra que qualquer pessoa que queira
252 poderá participar das reuniões do CONSEC uma vez que é aberta ao público. Lucia Maria Bueno Mion
253 afirmou que outros lugares para realizar as reuniões do CONSEC permitirão sair do aparelho do Estado e
254 aproximar-se da comunidade, o que é bom. Danilo Oliveira convidou para que os conselheiros e
255 representantes regionais participem do seminário em doze de abril no Município de Jacarezinho, que será
256 interessante, pois os municípios da região ainda não estão prontos. Ana Paula Frazão convidou os
257 conselheiros para participarem no dia seis de abril no Paço da Liberdade, às onze horas para debater sobre
258 Políticas Públicas na área das Artes Cênicas. Denise Sartori solicitou estrutura de contatos e Mauricio Stunitz
259 Cruz comentou sobre a possibilidade da SEEC divulgar os eventos e, os GTs facilitarem informação do
260 trabalho. Renata Mele lembrou que o Portal de Informações sistematiza conteúdos da cultura. Mauricio
261 Stunitz Cruz lembrou que Maria José Justino, já atua com termo de cooperação técnica com diretrizes
262 municipal e estadual junto de universidades, possibilitando construir um eixo e avaliação para a Conferência
263 Nacional. Moema Libera Viezzer lembrou que participar das Conferências Estadual e Federal com vários
264 segmentos possibilitará maior aproveitamento nos editais de incentivo. Ana Maria Hladczuk comentou que
265 editais do PROFICE poderão contemplar a realização dos diagnósticos, bem como qualificar pessoas para
266 isso. A base de dados, relatórios, conferências municipais com diagnóstico do município deverão seguir um
267 Formulário Padrão, complementar a base de dados, pesquisa e tudo já poderá constar no Regulamento do
268 PROFICE. Mauricio Stunitz Cruz encerra a reunião. Eu, Solange Chemin Rosenmann, secretária “ad hoc”
269 lavro a presente ata, por mim assinada e pelos demais presentes.

Denise Sartori
ImBatigrana

Solange